

# Divulgação de Resultados

Earnings Release 2T12 e 6M12

14 de Agosto de 2012

## Relações com Investidores

**Teobaldo José Cavalcante Leal**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Isabel Regina Alcântara**  
Responsável por Relações com Investidores

**Guilherme Oliveira** | 55 85 3453-4028  
**Hugo Nascimento** | 55 21 2613-7773

[ri@ampla.com.br](mailto:ri@ampla.com.br)

**Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2012** – A Ampla Energia e Serviços S/A (AMPLA) [BOV: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 2,7 milhões de clientes, divulga seus resultados do segundo trimestre de 2012 (2T12) e dos seis meses acumulados em 2012 (6M12). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária. As comparações referem-se ao ano de 2011, salvo indicação contrária.

## AMPLA ENERGIA REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 61 MILHÕES NO 2T12

### Receita Líquida evolui 12,8% em relação ao 2T11

#### DESTAQUES

A Ampla Energia encerrou o 2T12 com um total de **2.664.828 consumidores**, o que representa um crescimento de **2,3%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

O **volume de energia vendida e transportada** pela Ampla Energia atingiu o montante de **2.580 GWh\*** no 2T12, um incremento de **5,6%** em relação ao volume registrado no 2T11, de **2.443 GWh\***.

A **Receita Operacional Bruta** registrada no 2T12 foi de **R\$ 1.356 milhões**, um aumento de **10,7%** em relação ao 2T11, que alcançou no citado trimestre o montante de **R\$ 1.225 milhões**.

O **EBITDA**, no 2T12, alcançou o montante de **R\$ 197 milhões\***, um decréscimo de **11,7%** em relação ao 2T11, de **R\$ 223 milhões**. Com esse resultado, a Margem EBITDA da Companhia encerrou o 2T12 em **21,64%\***, percentual inferior em **5,98 p.p.** comparado ao 2T11.

No 2T12, o **Lucro Líquido** totalizou **R\$ 61 milhões**, **40,4%** inferior ao 2T11, refletindo uma Margem Líquida de **6,70%\***.

Os indicadores de qualidade do fornecimento **DEC** e **FEC** encerraram o 2T12 em **17,73 horas\*** e **8,97 vezes\***, representando melhorias de **14,6%** e **18,2%**, respectivamente, em relação ao 2T11.

Os indicadores de produtividade **MWh/colaborador** e **MWh/consumidor** atingiram, no 2T12, os valores de **2.168\*** e **0,97\***, representando melhorias de **6,5%** e **3,2%**, respectivamente, em relação ao 2T11.

O **índice de perdas** (TAM – Acumulado em 12 meses) da Companhia atingiu, no 2T12, o patamar de **19,46%**, uma redução de **0,57 p.p.** em relação ao mesmo período do ano anterior, de 20,03%.

Em Assembleia Geral Ordinária – AGO, realizada em 27 de abril de 2012, foi deliberada a distribuição de R\$ 23.434.009,79 em dividendos, o que representa um **payout ratio de 25%** sobre o lucro líquido passível de distribuição (excluindo-se outros resultados abrangentes) e um **dividendo de R\$ 0,00597422 por lote de mil ações**, cujo pagamento será efetuado até 30 de dezembro de 2012.

Em **04 de outubro de 2011**, a Endesa Latinoamérica S.A. (“Endesa Latam”) concluiu com a EDP – Energias de Portugal S.A. (“EDP”) o processo de compra e venda de ações, por meio do qual a Endesa Latam adquiriu as **302.176.533.045 ações ordinárias** de propriedade da EDP e representativas de **7,70%** do capital social da Companhia e, conseqüentemente, deu início a Oferta Pública de Aquisição – OPA, cuja conclusão se deu em 16 de abril de 2012, com a realização do leilão na BM&FBovespa, adquirindo um lote adicional de **10.354.610 ações ordinárias**.

#### DESTAQUES DO PERÍODO

	2T12	2T11	Var. %	1T12	Var. %(1)	6M12	6M11	Var. %(2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.580	2.443	5,6%	2.737	-5,7%	5.316	5.166	2,9%
Receita Bruta (R\$ mil)	1.356.112	1.224.622	10,7%	1.357.860	-0,1%	2.713.972	2.495.282	8,8%
Receita Líquida (R\$ mil)	911.433	808.191	12,8%	892.407	2,1%	1.803.840	1.629.356	10,7%
EBITDA(2) (R\$ mil)*	197.215	223.237	-11,7%	222.501	-11,4%	419.716	404.998	3,6%
Margem EBITDA (%)*	21,64%	27,62%	-5,98 p.p	24,93%	-3,29 p.p	23,27%	24,86%	-1,59 p.p
EBIT(3) (R\$ mil)*	158.115	178.569	-11,5%	174.532	-9,4%	332.647	315.966	5,3%
Margem EBIT (%)*	17,35%	22,09%	-4,74 p.p	19,56%	-2,21 p.p	18,44%	19,39%	-0,95 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	61.069	102.486	-40,4%	74.116	-17,6%	135.185	161.549	-16,3%
Margem Líquida (%)	6,70%	12,68%	-5,98 p.p	8,31%	-1,61 p.p	7,49%	9,91%	-2,42 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	112.214	103.788	8,1%	92.779	20,9%	204.993	207.632	-1,3%
DEC (12 meses)*	17,73	20,77	-14,6%	18,43	-3,8%	17,73	20,77	-14,6%
FEC (12 meses)*	8,97	10,96	-18,2%	9,21	-2,6%	8,97	10,96	-18,2%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	98,85%	99,66%	-0,81 p.p	98,63%	0,22 p.p	98,85%	99,66%	-0,81 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	19,46%	20,03%	-0,57 p.p	19,42%	0,04 p.p	19,46%	20,03%	-0,57 p.p
Nº de Consumidores Totais* **	2.664.828	2.605.215	2,3%	2.652.116	0,5%	2.664.828	2.605.215	2,3%
Nº de Colaboradores (Próprios)	1.190	1.200	-0,8%	1.179	0,9%	1.190	1.200	-0,8%
MWh/Colaborador*	2.168	2.036	6,5%	2.321	-6,6%	4.489	4.294	4,5%
MWh/Consumidor*	0,97	0,94	3,2%	1,03	-5,8%	2,00	1,99	0,5%
PMSO (4)/Consumidor	52,50	52,32	0,3%	52,90	-0,8%	105,15	103,50	1,6%
Consumidor/Colaborador*	2,239	2,171	3,1%	2,249	-0,4%	2,239	2,171	3,1%

(1) Variação entre 2T12 e 1T12 e (2) Variação entre 6M12 e 6M11

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (3) EBIT: Resultado do Serviço e (4) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## 2 PERFIL CORPORATIVO

### Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.188 km<sup>2</sup>, o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 2,7 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 6,9 milhões de habitantes.

#### DADOS DA ÁREA DE CONCESSÃO\*

	2T12	2T11	Var. %
Área de Concessão (km <sup>2</sup> )	32.188	32.188	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	6.923.223	6.768.349	2,3%
Consumidores (Unid.)	2.664.828	2.605.215	2,3%
Linhas de Distribuição (Km)	50.888	50.123	1,5%
Linhas de Transmissão (Km)	3.769	3.546	6,3%
Subestações (Unid.)	116	116	-
Volume de Energia 12 meses (GWh)	10.098	9.929	1,7%
Marketshare no Brasil - N° de Clientes (2)	3,78%	3,83%	-0,05 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,29%	2,34%	-0,05 p.p

(1) Fonte: Para ambos os anos, utilizamos o resultado do Censo IBGE 2010

(2) O número de consumidores Brasil está estimado



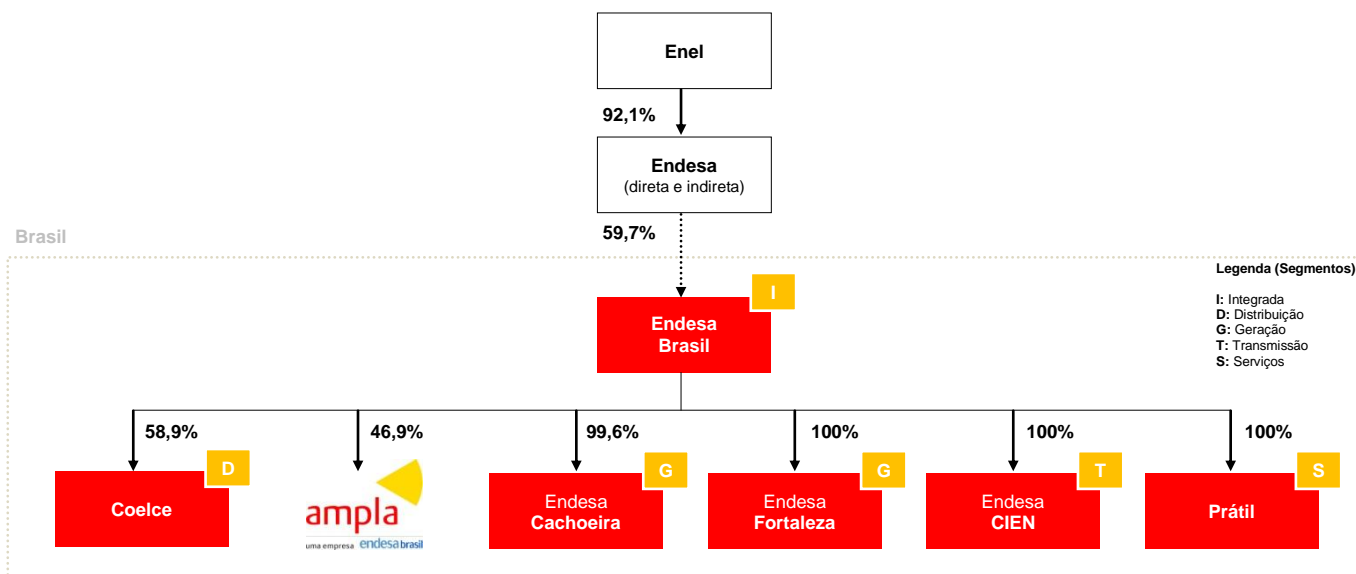
### Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

Sociedade anônima de capital aberto, a Companhia é controlada pelo grupo Enel / Endesa, por meio da Endesa Brasil S/A, Chilectra Inversud S/A, Enersis S/A, Chilectra S/A e Endesa Latinoamerica S/A que detém, respectivamente, 46,9%, 21,0%, 13,7%, 10,3% e 7,7% do capital total da Ampla Energia.

#### ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/06/12)

	ON (lote de mil)	%	TOTAL	%
Controladores	3.908.277.080	99,6%	3.908.277.080	99,6%
Endesa Brasil	1.839.121.933	46,9%	1.839.121.933	46,9%
Chilectra Inversud S/A	824.607.526	21,0%	824.607.526	21,0%
Enersis S/A	536.591.908	13,7%	536.591.908	13,7%
Chilectra S/A	405.768.824	10,3%	405.768.824	10,3%
Endesa Latinoamerica	302.186.888	7,7%	302.186.888	7,7%
Não Controladores	14.238.839	0,4%	14.238.839	0,4%
Outros	14.238.839	0,4%	14.238.839	0,4%
Totais	3.922.515.918	100,0%	3.922.515.918	100,0%

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 80%



\*Valores não auditados pelos auditores independentes

### 3 DESEMPENHO OPERACIONAL

#### Mercado de Energia

##### Crescimento de Mercado

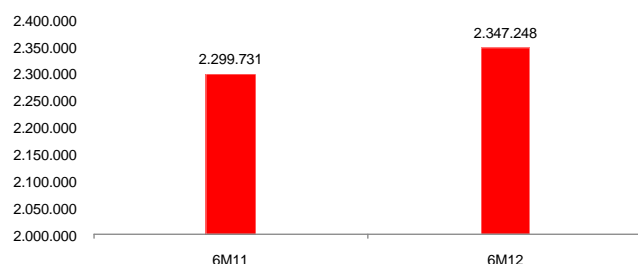
###### NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNID.)\*

	2T12	2T11	Var. %	1T12	Var. %(1)	6M12	6M11	Var. %(2)
<b>Mercado Cativo</b>	<b>2.347.198</b>	<b>2.299.684</b>	<b>2,1%</b>	<b>2.347.086</b>	<b>0,0%</b>	<b>2.347.198</b>	<b>2.299.684</b>	<b>2,1%</b>
Residencial - Convencional	1.862.512	1.470.660	26,6%	1.862.921	-0,0%	1.862.512	1.470.660	26,6%
Residencial - Baixa Renda	257.561	603.954	-57,4%	256.837	0,3%	257.561	603.954	-57,4%
Industrial	4.706	4.771	-1,4%	4.726	-0,4%	4.706	4.771	-1,4%
Comercial	144.310	143.890	0,3%	144.656	-0,2%	144.310	143.890	0,3%
Rural	62.148	61.277	1,4%	62.079	0,1%	62.148	61.277	1,4%
Setor Público	15.961	15.132	5,5%	15.867	0,6%	15.961	15.132	5,5%
<b>Clientes Livres</b>	<b>36</b>	<b>33</b>	<b>9,1%</b>	<b>35</b>	<b>2,9%</b>	<b>36</b>	<b>33</b>	<b>9,1%</b>
Industrial	29	27	7,4%	28	3,6%	29	27	7,4%
Comercial	7	6	16,7%	7	-	7	6	16,7%
Revenda	14	14	-	14	-	14	14	-
<b>Subtotal - Consumidores Efetivos</b>	<b>2.347.248</b>	<b>2.299.731</b>	<b>2,1%</b>	<b>2.347.135</b>	<b>0,0%</b>	<b>2.347.248</b>	<b>2.299.731</b>	<b>2,1%</b>
Consumo Próprio	367	370	-0,8%	368	-0,3%	367	370	-0,8%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	317.213	305.114	4,0%	304.613	4,1%	317.213	305.114	4,0%
<b>Total - Número de Consumidores</b>	<b>2.664.828</b>	<b>2.605.215</b>	<b>2,3%</b>	<b>2.652.116</b>	<b>0,5%</b>	<b>2.664.828</b>	<b>2.605.215</b>	<b>2,3%</b>

(1) Variação entre 2T12 e 1T12 e (2) Variação entre 6M12 e 6M11

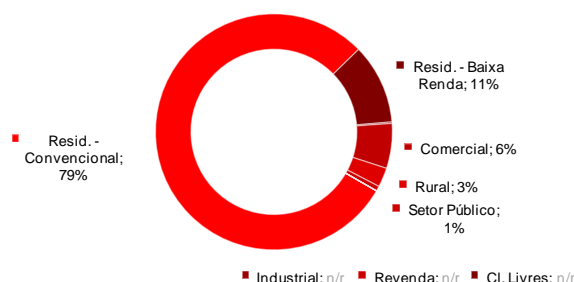
###### Número de Consumidores Efetivos (Unidades)\*

Evolução 6M11 - 6M12



###### Número de Consumidores Efetivos (Unidades)\*

Posição Final em jun/12



A Ampla Energia encerrou o 2T12 com 2.664.828 unidades consumidoras\* ("consumidores"), 2,3% superior ao número de consumidores registrado ao final do 2T11. Esse crescimento representa um acréscimo de 59.613 novos consumidores\* à base comercial da Companhia. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial (convencional e baixa renda, conjuntamente), com mais 45.459 novos consumidores\*.

Essa evolução representa, em essência, o crescimento vegetativo do mercado cativo da Ampla Energia, reflexo dos investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia. Esses investimentos totalizaram o montante de R\$ 208 milhões\* nos últimos 12 meses.

Em termos de consumidores efetivos, a Companhia encerrou o 2T12 com 2.347.248 consumidores\*, um incremento de 2,1% em relação ao 2T11. Os consumidores efetivos representam o total dos consumidores excluindo-se as unidades de consumo próprio e os consumidores ativos sem fornecimento.

A Companhia fechou o 2T12 com 36 clientes livres\*, um acréscimo de 3 novos clientes\*, o que representa um incremento de 9,1% em relação ao número registrado no fechamento do 2T11, de 33 clientes livres.

#### Venda de Energia na Área de Concessão

###### VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)\*

	2T12	2T11	Var. %	1T12	Var. %(1)	6M12	6M11	Var. %(2)
Mercado Cativo	2.202	2.096	5,1%	2.375	-7,3%	4.576	4.471	2,3%
Clientes Livres	378	347	8,9%	362	4,4%	740	695	6,5%
<b>Total - Venda e Transporte de Energia</b>	<b>2.580</b>	<b>2.443</b>	<b>5,6%</b>	<b>2.737</b>	<b>-5,7%</b>	<b>5.316</b>	<b>5.166</b>	<b>2,9%</b>

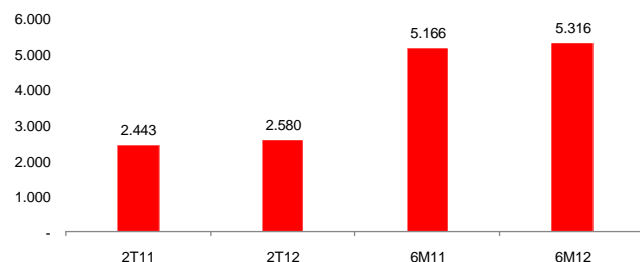
(1) Variação entre 2T12 e 1T12 e (2) Variação entre 6M12 e 6M11

O volume total de venda e transporte de energia na área de concessão da Ampla Energia no 2T12 foi de 2.580 GWh\*, o que representa um incremento de 5,6% (+137 GWh) em relação ao 2T11, cujo volume foi de 2.443 GWh\*. Esta variação é o efeito líquido de (i) uma evolução no mercado cativo da Companhia (+106 GWh) no 2T12 em relação ao 2T11 (2.202 GWh\* versus 2.096 GWh\*), impulsionada por (ii) um maior volume de energia transportado para os clientes livres, cujo montante no 2T12, de 378 GWh\*, foi 8,9% superior ao registrado no 2T11, de 347 GWh (+31 GWh). Essa energia (transportada) gera uma receita para a Ampla Energia através da TUSD – Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

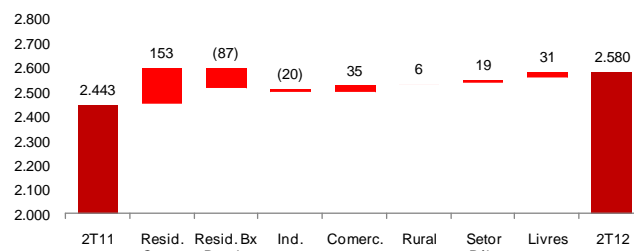
### Venda e Transporte de Energia (GWh)\*

Evolução 2T11 - 2T12 e 6M11 - 6M12



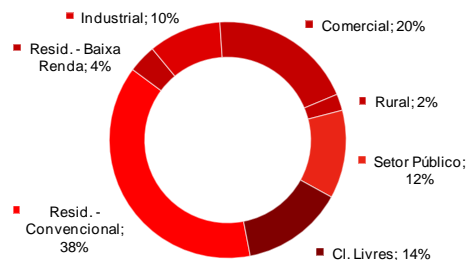
### Evolução Anual do Consumo de Energia por Classe (GWh)\*

Evolução 2T11 - 2T12



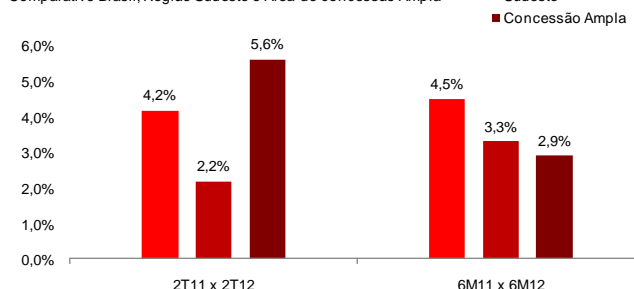
### Venda e Transporte de Energia (GWh)\*

Volume Total no 2T12



### Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)\*

Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de concessão Ampla



## Mercado Cativo

### VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)\*

	2T12	2T11	Var. %	1T12	Var. %(1)	6M12	6M11	Var. %(2)
Residencial - Convencional	944	791	19,3%	1.088	-13,2%	2.032	1.744	16,5%
Residencial - Baixa Renda	102	189	-46,0%	103	-1,0%	205	409	-49,9%
Industrial	266	286	-7,0%	262	1,5%	527	576	-8,5%
Comercial	506	471	7,4%	544	-7,0%	1.050	1.011	3,9%
Rural	59	53	11,3%	61	-3,3%	120	111	8,1%
Setor Público	325	306	6,2%	317	2,5%	642	620	3,5%
<b>Total - Venda de Energia no Mercado Cativo</b>	<b>2.202</b>	<b>2.096</b>	<b>5,1%</b>	<b>2.375</b>	<b>-7,3%</b>	<b>4.576</b>	<b>4.471</b>	<b>2,3%</b>

(1) Variação entre 2T12 e 1T12 e (2) Variação entre 6M12 e 6M11

O mercado cativo da Companhia apresentou crescimento de 5,1% no 2T12, quando comparado ao 2T11. Apenas as classes residencial baixa renda e industrial apresentaram retração no consumo, em decorrência, respectivamente, da aplicação dos novos critérios para enquadramento dos clientes residenciais baixa renda e pela migração de clientes do mercado cativo para o mercado livre. Os principais fatores que ocasionaram o aumento do consumo foram (i) o crescimento vegetativo do mercado cativo, de 2,1%, que adicionou mais 47.514 novos consumidores efetivos\* à base comercial da Companhia, fator este que foi impulsionado em sua totalidade por (ii) uma evolução na venda de energia per capita no mercado cativo, de 3,0% (conforme quadro abaixo).

### VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)\*

	2T12	2T11	Var. %	1T12	Var. %(1)	6M12	6M11	Var. %(2)
Residencial - Convencional	507	538	-5,8%	583	-13,0%	1.091	1.186	-8,0%
Residencial - Baixa Renda	396	313	26,5%	401	-1,2%	796	677	17,6%
Industrial	56.524	59.946	-5,7%	55.438	2,0%	111.985	120.729	-7,2%
Comercial	3.506	3.273	7,1%	3.761	-6,8%	7.276	7.026	3,6%
Rural	949	865	9,7%	983	-3,5%	1.931	1.811	6,6%
Setor público	20.362	20.222	0,7%	19.979	1,9%	40.223	40.973	-1,8%
<b>Média - Venda per capita no Mercado Cativo</b>	<b>938</b>	<b>911</b>	<b>3,0%</b>	<b>1.011</b>	<b>-7,2%</b>	<b>1.950</b>	<b>1.944</b>	<b>0,3%</b>

(1) Variação entre 2T12 e 1T12 e (2) Variação entre 6M12 e 6M11

A venda de energia per capita no mercado cativo foi de 938\* KWh/consumidor, representando um aumento de 3,0% em relação à observada no 2T11. As principais variações foram observadas nas seguintes classes:

(i) residencial convencional e residencial baixa renda: observa-se uma expressiva variação no consumo per capita nas classes residencial convencional e residencial baixa renda. Essa variação é o reflexo das alterações nos critérios de elegibilidade para enquadramento dos consumidores na Tarifa Social de Energia Elétrica. Os novos critérios causaram uma migração de antigos clientes classificados como residencial baixa renda (menor consumo) para a classe residencial convencional, causando as variações acima mencionadas. As classes residencial convencional e residencial baixa renda apresentaram, quando analisadas em conjunto, uma evolução na venda de energia per capita de 6,1% no 2T12 em relação ao 2T11.

(ii) industrial: a redução observada de 5,7% reflete, basicamente, o impacto da migração de 2 clientes com elevado padrão de consumo do mercado cativo para o mercado livre, conjugada a um menor intensidade nas atividades industriais na área de concessão da Companhia no 2T12 em relação ao 2T11.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### Cientes Livres

#### TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)\*

	2T12	2T11	Var. %	1T12	Var. %(1)	6M12	6M11	Var. %(2)
Industrial	367	338	8,6%	350	4,9%	716	675	6,1%
Comercial	11	9	22,2%	12	-8,3%	24	20	20,0%
<b>Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*</b>	<b>378</b>	<b>347</b>	<b>8,9%</b>	<b>362</b>	<b>4,4%</b>	<b>740</b>	<b>695</b>	<b>6,5%</b>

(1) Variação entre 2T12 e 1T12 e (2) Variação entre 6M12 e 6M11

O transporte de energia para os clientes livres na área de concessão da Companhia no 2T12 foi de 378 GWh\*, o que representa um acréscimo de 8,9% em relação ao 2T11, de 347 GWh, tendo em vista, basicamente, o crescimento do número de clientes livres de 33\*, no 2T11, para 36\*, no 2T12, o que representa um incremento de 9,1% (crescimento este que foi compensado pela redução no transporte de energia per capita aos clientes livres, em 0,1%, conforme quadro abaixo).

#### TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)\*

	2T12	2T11	Var. %	1T12	Var. %(1)	6M12	6M11	Var. %(2)
Industrial	12.655	12.519	1,1%	12.500	1,2%	12.655	12.519	1,1%
Comercial	1.571	1.500	4,7%	1.714	-8,3%	1.571	1.500	4,7%
<b>Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*</b>	<b>10.500</b>	<b>10.515</b>	<b>-0,1%</b>	<b>10.343</b>	<b>1,5%</b>	<b>20.556</b>	<b>21.061</b>	<b>-2,4%</b>

(1) Variação entre 2T12 e 1T12 e (2) Variação entre 6M12 e 6M11

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres, de 0,1%\* no 2T12 em relação ao 2T11, foi fruto principalmente da desaceleração da atividade industrial na área de concessão da Ampla Energia no 2T12, quando comparada ao 2T11.

### Balanço Energético

#### BALANÇO DE ENERGIA

	2T12	2T11	Var. %	1T12	Var. %(1)	6M12	6M11	Var. %(2)
Demanda máxima de energia (MW)	2.024	1.989	1,8%	2.063	-1,9%	2.063	2.081	-0,9%
Energia requerida (GWh)	3.203	3.070	4,3%	3.524	-9,1%	6.727	6.549	2,7%
Energia distribuída (GWh)	2.636	2.476	6,5%	2.845	-7,3%	5.482	5.217	5,1%
Residencial - Convencional	910	742	22,6%	1.087	-16,3%	1.997	1.646	21,3%
Residencial - Baixa Renda	102	189	-46,0%	103	-1,0%	205	409	-49,9%
Industrial	242	286	-15,4%	249	-2,8%	491	565	-13,1%
Comercial	513	451	13,7%	556	-7,7%	1.069	975	9,6%
Rural	58	52	11,5%	61	-4,9%	119	108	10,2%
Setor Público	320	301	6,3%	317	0,9%	638	610	4,6%
Clientes Livres	378	347	8,9%	362	4,4%	740	695	6,5%
Revenda	107	103	3,9%	104	2,9%	211	198	6,6%
Consumo Próprio	6	5	20,0%	6	-	12	11	9,1%
Perdas na Transmissão - Rede Básica (GWh)	166	165	0,6%	173	-4,0%	340	329	3,3%
Perdas na Transmissão - Rede Básica (%)	6,11%	6,30%	-0,19 p.p	5,66%	0,45 p.p	5,89%	5,82%	0,07 p.p
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	567	594	-4,5%	679	-16,5%	1.245	1.332	-6,5%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	17,70%	19,35%	-1,65 p.p	19,27%	-1,57 p.p	18,51%	20,34%	-1,83 p.p

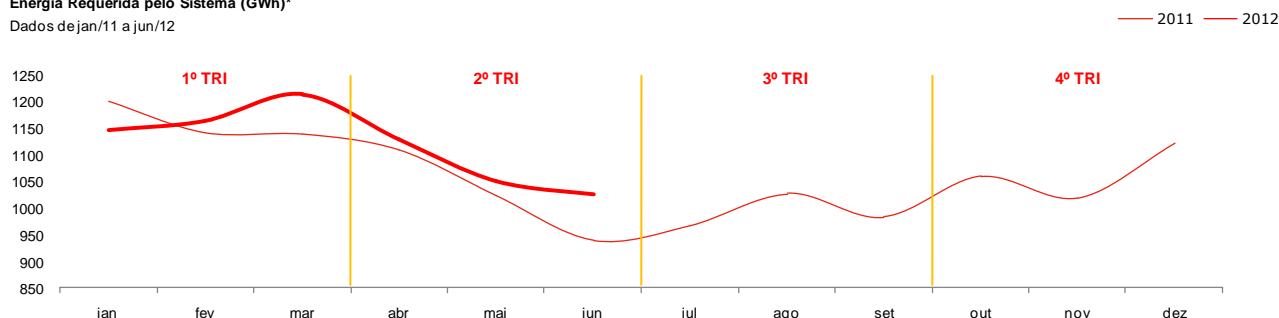
(1) Variação entre 2T12 e 1T12 e (2) Variação entre 6M12 e 6M11

A energia total requerida pelo sistema da Ampla Energia no 2T12 foi de 3.203 GWh\*, um percentual 4,3% superior ao registrado no 2T11 (3.070 GWh\*). Já a energia efetivamente distribuída pelo sistema apresentou um incremento de 6,5% (2.636 GWh\* versus 2.476 GWh\*). A diferença entre o incremento apresentado pela energia total requerida e pela energia efetivamente distribuída é o reflexo da redução (-1,65 p.p.) nas perdas no sistema de distribuição entre os trimestres comparados, que alcançou o patamar de 17,70%\*, no 2T12, contra 19,35%\* no 2T11.

### Sazonalidade

#### Energia Requerida pelo Sistema (GWh)\*

Dados de jan/11 a jun/12



\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### Compra de Energia

#### COMPRA DE ENERGIA (GWH)\*

	2T12	2T11	Var. %	1T12	Var. %(1)	6M12	6M11	Var. %(2)
Itaipu	535	537	-0,4%	524	2,1%	1.059	1.064	-0,5%
Centrais Elétricas - FURNAS	583	571	2,1%	661	-11,8%	1.244	1.211	2,7%
Cia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	424	437	-3,0%	485	-12,6%	909	926	-1,8%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	240	247	-2,8%	274	-12,4%	515	524	-1,7%
Eletronorte	152	163	-6,7%	191	-20,4%	343	345	-0,6%
COPEL	159	170	-6,5%	199	-20,1%	358	360	-0,6%
CEMIG	116	120	-3,3%	144	-19,4%	260	254	2,4%
PROINFA	56	52	7,7%	57	-1,8%	113	100	13,0%
Outros	658	650	1,2%	750	-12,3%	1.408	1.304	8,0%
<b>Total - Compra de Energia s/ CCEE</b>	<b>2.923</b>	<b>2.947</b>	<b>-0,8%</b>	<b>3.285</b>	<b>-11,0%</b>	<b>6.209</b>	<b>6.088</b>	<b>2,0%</b>
Liquidação na CCEE	(39)	(162)	-75,9%	(54)	-27,8%	(93)	(103)	-9,7%
<b>Total - Compra de Energia</b>	<b>2.884</b>	<b>2.785</b>	<b>3,6%</b>	<b>3.231</b>	<b>-10,7%</b>	<b>6.116</b>	<b>5.985</b>	<b>2,2%</b>

(1) Variação entre 2T12 e 1T12 e (2) Variação entre 6M12 e 6M11

Os contratos de compra de energia celebrados no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, os contratos bilaterais e a liquidação das diferenças na CCEE totalizaram, no 2T12, o montante de 2.884 GWh\*, para atender a energia demandada pelo sistema da Ampla Energia. Esse montante representa um acréscimo de 3,6% (+99 GWh) em relação ao 2T11, que foi de 2.785 GWh\*.

### Inputs e Outputs do Sistema

#### INPUTS E OUTPUTS DO SISTEMA (GWH)

	2T12	2T11	Var. %	1T12	Var. %(1)	6M12	6M11	Var. %(2)
<b>Totais - Inputs</b>	<b>2.884</b>	<b>2.785</b>	<b>3,6%</b>	<b>3.231</b>	<b>-10,7%</b>	<b>6.116</b>	<b>5.985</b>	<b>2,2%</b>
Compra de Energia	2.884	2.785	3,6%	3.231	-10,7%	6.116	5.985	2,2%
Contratos	2.923	2.947	-0,8%	3.285	-11,0%	6.209	6.088	2,0%
Itaipu	535	537	-0,4%	524	2,1%	1.059	1.064	-0,5%
Centrais Elétricas - FURNAS	583	571	2,1%	661	-11,8%	1.244	1.211	2,7%
Cia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	424	437	-3,0%	485	-12,6%	909	926	-1,8%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	240	247	-2,8%	274	-12,4%	515	524	-1,7%
Eletronorte	152	163	-6,7%	191	-20,4%	343	345	-0,6%
COPEL	159	170	-6,5%	199	-20,1%	358	360	-0,6%
CEMIG	116	120	-3,3%	144	-19,4%	260	254	2,4%
PROINFA	56	52	7,7%	57	-1,8%	113	100	13,0%
Outros	658	650	1,2%	750	-12,3%	1.408	1.304	8,0%
Liquidação CCEE	(39)	(162)	-75,9%	(54)	-27,8%	(93)	(103)	-9,7%
<b>Totais - Outputs</b>	<b>2.884</b>	<b>2.785</b>	<b>3,6%</b>	<b>3.231</b>	<b>-10,7%</b>	<b>6.116</b>	<b>5.985</b>	<b>2,2%</b>
Perdas na Transmissão - Rede Básica	166	165	0,6%	173	-4,0%	340	329	3,3%
Energia Distribuída - Mercado Cativo	2.718	2.620	3,7%	3.058	-11,1%	5.776	5.656	2,1%
Residencial - Convencional	910	742	22,6%	1.087	-16,3%	1.997	1.646	21,3%
Residencial - Baixa Renda	102	189	-46,0%	103	-1,0%	205	409	-49,9%
Industrial	242	286	-15,4%	249	-2,8%	491	565	-13,1%
Comercial	513	451	13,7%	556	-7,7%	1.069	975	9,6%
Rural	58	52	11,5%	61	-4,9%	119	108	10,2%
Setor Público	320	301	6,3%	317	0,9%	638	610	4,6%
Consumo Próprio	6	5	20,0%	6	-	12	11	9,1%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla	567	594	-4,5%	679	-16,5%	1.245	1.332	-6,5%

(1) Variação entre 2T12 e 1T12 e (2) Variação entre 6M12 e 6M11

### Indicadores Operacionais

#### INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE

	2T12	2T11	Var. %	1T12	Var. %(1)	6M12	6M11	Var. %(2)
DEC 12 meses (horas)	17,73	20,77	-14,6%	18,43	-3,8%	17,73	20,77	-14,6%
FEC 12 meses (vezes)	8,97	10,96	-18,2%	9,21	-2,6%	8,97	10,96	-18,2%
Perdas de Energia 12 meses (%)	19,46%	20,03%	-0,57 p.p	19,42%	0,04 p.p	19,46%	20,03%	-0,57 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	98,85%	99,66%	-0,81 p.p	98,63%	0,22 p.p	98,85%	99,66%	-0,81 p.p
MWh/Colaborador	2.168	2.036	6,5%	2.321	-6,6%	4.489	4.294	4,5%
MWh/Consumidor	0,97	0,94	3,2%	1,03	-5,8%	2,00	1,99	0,5%
PMSO (3)/Consumidor	52,50	52,32	0,3%	52,90	-0,8%	105,15	103,50	1,6%

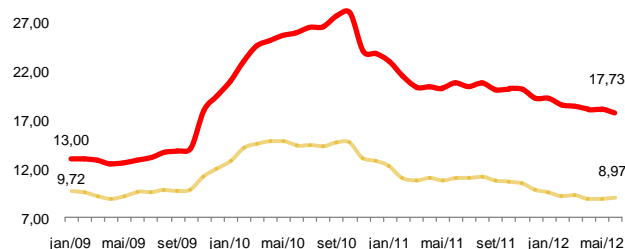
(1) Variação entre 2T12 e 1T12 e (2) Variação entre 6M12 e 6M11

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

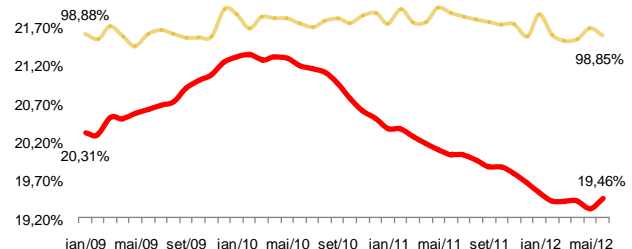
\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### Qualidade do Fornecimento

**Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM\***  
Dados de jan/09 a jun/12



**Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM\***  
Dados de jan/09 a jun/12



Os indicadores DEC e FEC medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Ampla. Eles refletem:

**DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora):** a duração média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em horas por período (no caso, horas nos últimos 12 meses).

**FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora):** a frequência média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em vezes por período (no caso, vezes nos últimos 12 meses).

A Ampla Energia encerrou o 2T12 com DEC de 17,73 horas\*, índice 14,6% inferior ao registrado no 2T11, de 20,77 horas\*. O FEC alcançou o patamar de 8,97 vezes\*, o que representa uma redução de 18,2% em relação ao 2T11, que fechou em 10,96 vezes\*. A Ampla Energia investiu R\$ 81 milhões\* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

### Disciplina de Mercado

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 19,46%\* no 2T12, uma redução de 0,57 p.p. em relação às perdas registradas no 2T11, de 20,03%\*. Esse resultado é reflexo principalmente do restabelecimento do faturamento de novos clientes pela medição eletrônica que ocorreu em julho de 2009, e que estavam suspensos pela ANEEL desde outubro de 2007 (exigência de certificação pelo INMETRO). Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 156 milhões\*.

Em relação ao índice de arrecadação TAM (valores arrecadados sobre valores faturados, em 12 meses), o mesmo encerrou o 2T12 em 98,85%\*, percentual inferior (-0,81 p.p.) em relação ao encerramento do 2T11, de 99,66%\*.

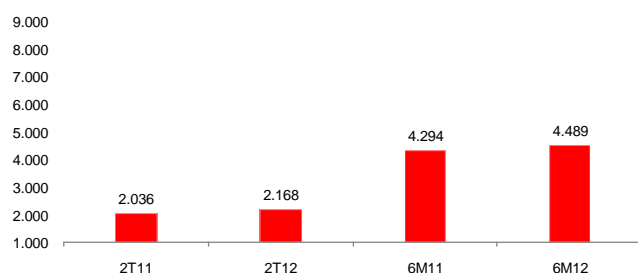
### Produtividade

Os indicadores MWh/colaborador e MWh/consumidor refletem a produtividade da Companhia, em termos de geração de valor pela força de trabalho (colaboradores) e em termos de geração de valor pela base comercial (consumidores).

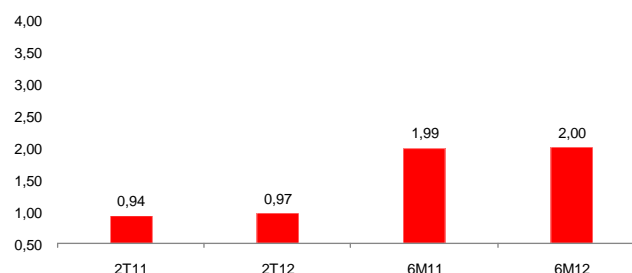
A Ampla Energia encerrou o 2T12 com o indicador de MWh/colaborador de 2.168\*, índice 6,5% superior que o valor do 2T11, de 2.036\*. O indicador de MWh/consumidor alcançou o patamar de 0,97\*, o que representa um aumento de 3,2% em relação ao 2T11, que encerrou em 0,94\*.

O indicador PMSO/consumidor, que busca avaliar a eficiência de custos pela base comercial da Companhia, alcançou o valor de R\$52,50/consumidor no 2T12, o que representa um incremento de 0,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, que fechou em R\$52,32/consumidor.

**Indicador de Produtividade - MWh/Colaborador\***  
Evolução 2T11 - 2T12 e 6M11 - 6M12



**Indicador de Produtividade - MWh/Consumidor\***  
Evolução 2T11 - 2T12 e 6M11 - 6M12



\*Valores não auditados pelos auditores independentes



### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

## Resultado

### Overview

#### PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	2T12	2T11	Var. %	1T12	Var. %(1)	6M12	6M11	Var. %(2)
Receita Operacional Bruta	1.356.112	1.224.622	10,7%	1.357.860	-0,1%	2.713.972	2.495.282	8,8%
Deduções à Receita Operacional	(444.679)	(416.431)	6,8%	(465.453)	-4,5%	(910.132)	(865.926)	5,1%
Receita Operacional Líquida	911.433	808.191	12,8%	892.407	2,1%	1.803.840	1.629.356	10,7%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(753.318)	(629.622)	19,6%	(717.875)	4,9%	(1.471.193)	(1.313.390)	12,0%
<b>EBITDA(2)*</b>	<b>197.215</b>	<b>223.237</b>	<b>-11,7%</b>	<b>222.501</b>	<b>-11,4%</b>	<b>419.716</b>	<b>404.998</b>	<b>3,6%</b>
Margem EBITDA*	21,64%	27,62%	-5,98 p.p	24,93%	-3,29 p.p	23,27%	24,86%	-1,59 p.p
EBIT(3)*	158.115	178.569	-11,5%	174.532	-9,4%	332.647	315.966	5,3%
Margem EBIT*	17,35%	22,09%	-4,74 p.p	19,56%	-2,21 p.p	18,44%	19,39%	-0,95 p.p
Resultado Financeiro	(58.126)	(22.953)	153,2%	(62.306)	-6,7%	(120.432)	(70.785)	70,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(38.920)	(53.130)	-26,7%	(38.110)	2,1%	(77.030)	(83.632)	-7,9%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>61.069</b>	<b>102.486</b>	<b>-40,4%</b>	<b>74.116</b>	<b>-17,6%</b>	<b>135.185</b>	<b>161.549</b>	<b>-16,3%</b>
Margem Líquida	6,70%	12,68%	-5,98 p.p	8,31%	-1,61 p.p	7,49%	9,91%	-2,42 p.p
Lucro por Lote de Mil Ações (R\$/lote de mil ações)	0,016	0,026	-40,2%	0,019	-17,5%	0,034	0,041	-16,3%

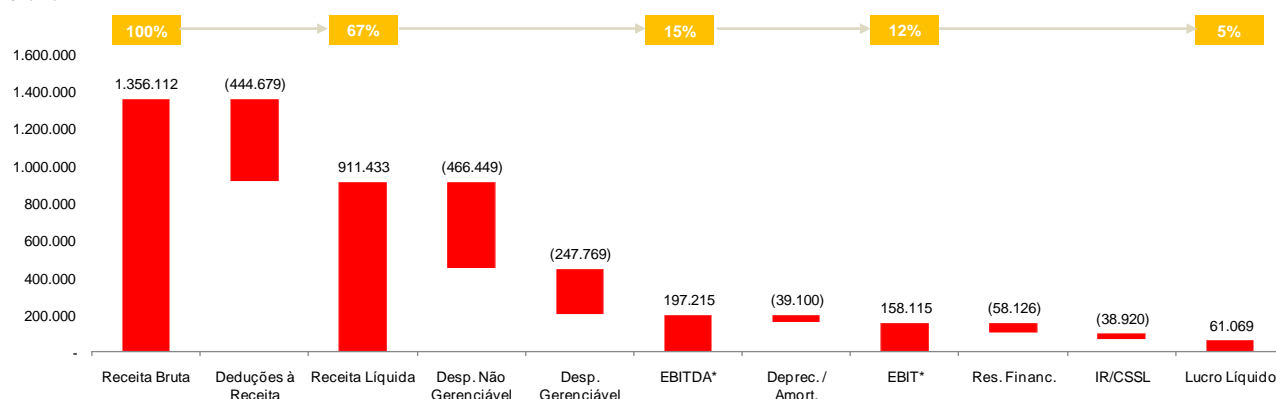
(1) Variação entre 2T12 e 1T12 e (2) Variação entre 6M12 e 6M11

(2) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

(3) EBIT: Resultado do Serviço

#### Principais Contas do Resultado (R\$ Mil)

##### Overview 2T12



## Receita Operacional Bruta

#### RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	2T12	2T11	Var. %	1T12	Var. %(1)	6M12	6M11	Var. %(2)
Fornecimento de Energia	1.124.348	1.020.280	10,2%	1.171.521	-4,0%	2.295.869	2.074.092	10,7%
Baixa Renda	31.513	21.997	43,3%	6.345	-	37.858	43.578	-13,1%
<b>Fornecimento de Energia Total</b>	<b>1.155.861</b>	<b>1.042.277</b>	<b>10,9%</b>	<b>1.177.866</b>	<b>-1,9%</b>	<b>2.333.727</b>	<b>2.117.670</b>	<b>10,2%</b>
Suprimento de Energia Elétrica	21.136	11.428	84,9%	12.987	62,7%	34.123	20.545	66,1%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	61.447	55.600	10,5%	61.758	-0,5%	123.205	124.642	-1,2%
Receita - IFRIC 12	103.906	98.449	5,5%	88.882	16,9%	192.788	201.307	-4,2%
Outras Receitas	13.762	16.868	-18,4%	16.367	-15,9%	30.129	31.118	-3,2%
<b>Total - Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.356.112</b>	<b>1.224.622</b>	<b>10,7%</b>	<b>1.357.860</b>	<b>-0,1%</b>	<b>2.713.972</b>	<b>2.495.282</b>	<b>8,8%</b>

(1) Variação entre 2T12 e 1T12 e (2) Variação entre 6M12 e 6M11

A receita operacional bruta da Ampla Energia alcançou, no 2T12, R\$ 1.356 milhões, um incremento de 10,7% em relação ao 2T11, de R\$ 1.225 milhões (+R\$ 131 milhões). Esse incremento é, basicamente, o efeito líquido dos seguintes fatores:

- Aumento de 10,2% (R\$ 1.124 milhões versus R\$ 1.020 milhões) na receita pelo fornecimento de energia elétrica (+R\$ 104 milhões); O incremento se deve ao efeito combinado do (i) reajuste tarifário anual, com um incremento médio na tarifa percebido pelo consumidor cativo de 7,01% que vigorou a partir de 15 de março de 2012, e (ii) do crescimento da venda de energia para o mercado cativo da Companhia, que apresentou uma evolução no 2T12 de 5,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

- Evolução de 43,3% (R\$ 32 milhões versus R\$ 22 milhões) na receita referente ao subsídio baixa renda (+R\$ 10 milhões):  
Este aumento reflete a mudança na forma de custeio da Tarifa Social de Energia Elétrica, instituída pela Resolução ANEEL nº 472/12, que determinou o custeamento integral do subsídio baixa renda por meio da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE. Em cumprimento ao disposto nesta Resolução, foi registrada, em abril de 2012, a receita de R\$ 13,3 milhões, que seria repassada via tarifas relativas ao ajuste compensatório (Art. 12 da Resolução ANEEL 1.265/2012) e será repassada via recursos da CDE em 12 meses, ou seja, até março de 2013.
- Incremento de 84,9% (R\$ 21 milhões versus R\$ 11 milhões) no suprimento de energia elétrica (+R\$ 10 milhões):  
Este aumento é decorrente da energia vendida por meio do mercado de curto prazo no 2T12, a um maior preço médio de R\$ 162,55 MWh em comparação com o 2T11 (R\$ 20,42 MWh).
- Evolução de 10,5% (R\$ 61 milhões versus R\$ 56 milhões) na receita pela disponibilidade da rede elétrica (+R\$ 5 milhões):  
Variação resultante, basicamente, da aplicação das novas tarifas de fornecimento, estabelecidas no processo de reajuste tarifário ocorrido em março de 2012, que implicou aumento médio de 8,11%, associado ao incremento do montante de energia transportada (378 GWh no 2T12 versus 347 GWh no 2T11).
- Incremento de 5,5% (R\$ 104 milhões versus R\$ 98 milhões) na receita operacional oriunda da aplicação do ICPC 01 – IFRIC 12 (+R\$ 6 milhões):  
A ICPC 01 estabelece que o concessionário de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de Construção (serviços de construção ou melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação – fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de concessão. A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (i) a atividade fim da Companhia é a distribuição de energia elétrica; (ii) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a distribuição de energia elétrica; e (iii) a Companhia terceiriza a construção da infraestrutura com partes não relacionadas. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais. O efeito na receita operacional bruta no 2T12 foi de R\$ 104 milhões (cuja contrapartida se encontra nas despesas operacionais, no mesmo valor, não gerando efeito algum no EBITDA e no Lucro Líquido da Companhia), uma evolução de R\$ 6 milhões quando comparado com o 2T11 (R\$ 98 milhões).

Excluindo-se o efeito da receita operacional - IFRIC 12, a receita operacional bruta da Companhia, no 2T12, alcançou o montante de R\$ 1.252 milhões, o que representa um incremento de 11,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1.126 milhões (+R\$ 126 milhões).

### Deduções da Receita

#### DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	2T12	2T11	Var. %	1T12	Var. %(1)	6M12	6M11	Var. %(2)
ICMS	(292.648)	(265.599)	10,2%	(303.247)	-3,5%	(595.895)	(565.386)	5,4%
PIS	(12.678)	(12.612)	0,5%	(13.452)	-5,8%	(26.130)	(25.564)	2,2%
COFINS	(58.395)	(58.092)	0,5%	(61.961)	-5,8%	(120.356)	(116.940)	2,9%
ISS	(419)	(416)	0,7%	(1.120)	-62,6%	(1.539)	(1.396)	10,2%
Quota Reserva Global de Reversão - RGR	(21.747)	(14.145)	53,7%	(15.053)	44,5%	(36.800)	(28.173)	30,6%
Subvenções CCC e CDE	(48.709)	(56.469)	-13,7%	(60.132)	-19,0%	(108.841)	(110.577)	-1,6%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(7.679)	(7.030)	9,2%	(8.040)	-4,5%	(15.719)	(13.610)	15,5%
Encargo de Capacidade/Aquisição Emergencial/Outros	(2.404)	(2.068)	16,2%	(2.448)	-1,8%	(4.852)	(4.280)	13,4%
<b>Total - Deduções da Receita</b>	<b>(444.679)</b>	<b>(416.431)</b>	<b>6,8%</b>	<b>(465.453)</b>	<b>-4,5%</b>	<b>(910.132)</b>	<b>(865.926)</b>	<b>5,1%</b>

(1) Variação entre 2T12 e 1T12 e (2) Variação entre 6M12 e 6M11

As deduções da receita apresentaram incremento de 6,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, alcançando -R\$ 445 milhões no 2T12, contra -R\$ 416 milhões no 2T11 (-R\$ 29 milhões). Esse incremento é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

- Evolução de 53,7% (-R\$ 22 milhões versus -R\$ 14 milhões) na quota reserva global de reversão (-R\$ 8 milhões):  
O aumento reflete a publicação de Despacho ANEEL nº 1.205 de 11/04/2012, que estabeleceu quota de RGR anual de R\$ 66,5 milhões, a partir de 15/04/2012, contra R\$ 58,2 estabelecidos anteriormente (Despacho ANEEL 1.403 de 30/03/2011). Adicionalmente foi efetuada provisão complementar associada a novos investimentos em curso na concessionária.
- Aumento de 8,1% (-R\$ 364 milhões versus -R\$ 337 milhões) nas rubricas de tributos ICMS/PIS/COFINS/ISS (-R\$ 27 milhões):  
Este incremento reflete o crescimento da base de cálculo para apuração destes tributos. O percentual sobre a base de cálculo continua em linha com o 2T11.
- Redução de 13,7% (-R\$ 49 milhões versus -R\$ 56 milhões) nas subvenções CCC e CDE (+R\$ 7 milhões):  
A partir de maio de 2012, através da Resolução nº 1.291 de 15/05/2012, a quota mensal do encargo CCC reduziu de R\$ 11,2 milhões para R\$ 5,4 milhões, refletindo uma queda de R\$ 10,5 milhões no trimestre. O encargo CDE, por sua vez, apresentou crescimento de R\$ 2,7 milhões, conforme Resolução Homologatória 1.243 de 13/12/2011, que aumentou a quota mensal de R\$ 7,9 milhões para R\$ 8,9 milhões no ano de 2012. Quando analisadas em conjunto, as subvenções CCC e CDE representam uma redução de R\$ 7 milhões.

### Custos e Despesas Operacionais

#### CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2T12	2T11	Var. %	1T12	Var. %(1)	6M12	6M11	Var. %(2)
<b>Custos e despesas não gerenciáveis</b>								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(394.462)	(282.555)	39,6%	(366.735)	7,6%	(761.197)	(619.543)	22,9%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(2.167)	(1.681)	28,9%	(1.842)	17,6%	(4.009)	(3.472)	15,5%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(69.820)	(63.025)	10,8%	(63.470)	10,0%	(133.290)	(129.578)	2,9%
<b>Total - Não gerenciáveis</b>	<b>(466.449)</b>	<b>(347.261)</b>	<b>34,3%</b>	<b>(432.047)</b>	<b>8,0%</b>	<b>(898.496)</b>	<b>(752.593)</b>	<b>19,4%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis</b>								
Pessoal	(32.785)	(34.462)	-4,9%	(40.354)	-18,8%	(73.139)	(66.698)	9,7%
Material e Serviços de Terceiros	(65.257)	(58.177)	12,2%	(65.755)	-0,8%	(131.012)	(121.717)	7,6%
Custo na Desativação de Bens	(3.948)	(2.939)	34,3%	(8.686)	-54,5%	(12.634)	(806)	-
Depreciação e Amortização	(39.100)	(44.668)	-12,5%	(47.969)	-18,5%	(87.069)	(89.032)	-2,2%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(19.049)	(15.469)	23,1%	(14.269)	33,5%	(33.318)	(28.253)	17,9%
Provisão para Contingências	(13.332)	(19.863)	-32,9%	(12.667)	5,2%	(25.999)	(35.559)	-26,9%
Custo de Construção (IFRIC 12)	(103.906)	(98.449)	5,5%	(88.882)	16,9%	(192.788)	(201.307)	-4,2%
Outras Despesas Operacionais	(9.492)	(8.334)	13,9%	(7.246)	31,0%	(16.738)	(17.425)	-3,9%
<b>Total - Gerenciáveis</b>	<b>(286.869)</b>	<b>(282.361)</b>	<b>1,6%</b>	<b>(285.828)</b>	<b>0,4%</b>	<b>(572.697)</b>	<b>(560.797)</b>	<b>2,1%</b>
<b>Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional</b>	<b>(753.318)</b>	<b>(629.622)</b>	<b>19,6%</b>	<b>(717.875)</b>	<b>4,9%</b>	<b>(1.471.193)</b>	<b>(1.313.390)</b>	<b>12,0%</b>

(1) Variação entre 2T12 e 1T12 e (2) Variação entre 6M12 e 6M11

Os custos e despesas operacionais no 2T12 alcançaram -R\$ 753 milhões, um incremento 19,6% em relação ao 2T11, de -R\$ 630 milhões (-R\$ 123 milhões). Este acréscimo é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

#### Incremento de 34,3% (-R\$ 466 milhões versus -R\$ 347 milhões) nos custos e despesas não gerenciáveis (-R\$ 119 milhões), por:

- Incremento de 39,6% (-R\$ 394 milhões versus -R\$ 283 milhões) na energia elétrica comprada para revenda (-R\$ 111 milhões): Este aumento reflete (i) o crescimento de 3,6% do montante físico de energia comprada no 2T12 em relação ao 2T11; (ii) o reajuste anual de 5,85% das tarifas dos contratos de suprimento pelo IPCA, que gerou maiores custos de R\$ 49 milhões; (iii) o aumento no custo de Itaipu devido à depreciação do Real no período, com efeito de R\$ 15 milhões; (iv) maiores compras no mercado spot de R\$ 9 milhões; (v) aumento de custos associados ao rateio de despesas determinado pela participação da Ampla no condomínio virtual por R\$ 22 milhões; e (vi) incremento de R\$ 7 milhões em encargos de energia para reserva.
- Incremento de 28,9% (-R\$ 2 milhões versus -R\$ 1 milhão) na taxa de fiscalização da ANEEL (-R\$ 1 milhão): Aumento de despesa de R\$ 486 mil devido à publicação de Resolução ANEEL nº 1.265/12 de maio 2012, que determinou valor de R\$ 722 mil para a quota mensal, contra R\$ 560 mil mensais anteriormente estabelecidos via Resolução nº 1.118/2011.

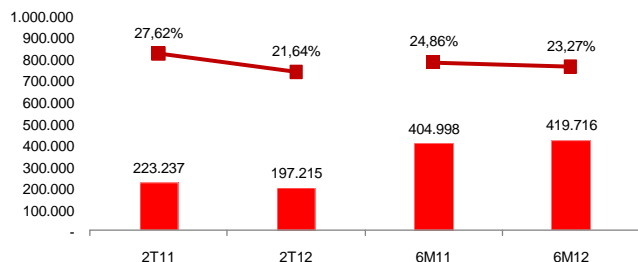
#### Incremento de 1,6% (-R\$ 287 milhões versus -R\$ 282 milhões) nos custos e despesas gerenciáveis (-R\$ 5 milhões). As principais variações são:

- Redução de 4,9% (-R\$ 33 milhões versus -R\$ 34 milhões) nas despesas de pessoal (+R\$ 1 milhão): A redução deve-se a uma maior ativação das despesas de pessoal no 2T12, no montante de R\$ 4,6 milhões, o que compensou os gastos associados ao reajuste salarial advindo de acordo coletivo no valor de R\$ 3 milhões.
- Incremento de 12,2% (-R\$ 65 milhões versus -R\$ 58 milhões) nas despesas de material e serviços de terceiros (-R\$ 7 milhões): O aumento das despesas de materiais e Serviços de Terceiros decorre basicamente de (i) reajustes contratuais dos prestadores de serviços; (ii) conclusão de contratos antigos e contratação de novos fornecedores com preços atualizados; e (iii) aumento da operação comercial e de manutenção da rede.
- Incremento de 34,3% (-R\$ 4 milhões versus -R\$ 3 milhões) nos custos de desativação de bens (-R\$ 1 milhão): Em 2012, a Companhia mudou sua metodologia de registro de materiais salvado inservíveis, passando a classificá-los mensalmente diretamente como sucata. Esta alteração causou este efeito no resultado do 2T12 quando comparado ao 2T11.
- Redução de 12,5% (-R\$ 39 milhões versus -R\$ 45 milhões) nas despesas de depreciação e amortização (+R\$ 6 milhões): O decréscimo observado deve-se à aplicação da Resolução Aneel nº 474/2009 no 2T12, que alterou a estimativa de vida útil dos ativos de distribuição, ocasionando a redução das taxas de depreciação.
- Incremento de 23,1% (-R\$ 19 milhões versus -R\$ 15 milhões) nas provisões para créditos de liquidação duvidosa (-R\$ 4 milhões): Aumento desta despesa decorre de ajuste na provisão para créditos de liquidação duvidosa e visa contemplar o montante de créditos que a Companhia julga ser de recebimento improvável.
- Incremento de 5,5% (-R\$ 104 milhões versus -R\$ 98 milhões) na despesa operacional oriunda da aplicação do ICPC 01 – IFRIC 12 (-R\$ 6 milhões): A ICPC 01 estabelece que o concessionário de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de Construção (serviços de construção ou melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação – fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de concessão. A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (i) a atividade fim da Companhia é a distribuição de energia elétrica; (ii) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a distribuição de energia elétrica; e (iii) a Companhia terceiriza a construção da infraestrutura com partes não relacionadas. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais. O efeito na despesa operacional no 2T12 foi de -R\$ 104 milhões, (cuja contrapartida se encontra na receita operacional bruta, no mesmo valor, não gerando efeito algum no EBITDA e no Lucro Líquido da Companhia), uma evolução de R\$ 6 milhões quando comparado com o 2T11 (-R\$ 98 milhões).

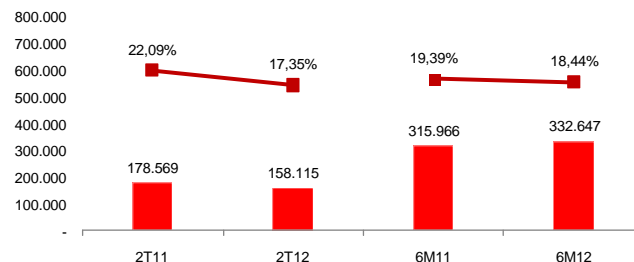
Excluindo-se o efeito do custo operacional - IFRIC 12, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 2T12, alcançaram o montante de -R\$ 183 milhões, o que representa uma redução de 0,52% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de -R\$ 184 milhões (+R\$ 1 milhão).

### EBITDA

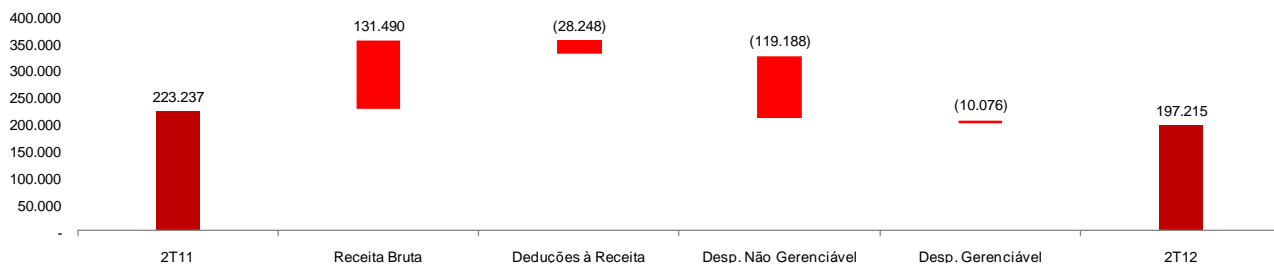
**EBITDA (R\$ Mil) e Margem EBITDA (%)\***  
Evolução 2T11 - 2T12 e 6M11 - 6M12



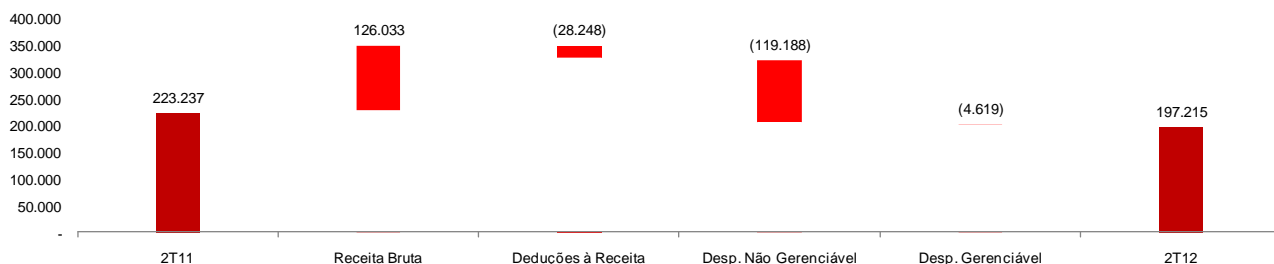
**EBIT (R\$ Mil) e Margem EBIT (%)\***  
Evolução 2T11 - 2T12 e 6M11 - 6M12



**Análise da Evolução do EBITDA (R\$ Mil)\***  
Evolução 2T11 - 2T12



**Análise da Evolução do EBITDA (R\$ Mil)\* s/ variações de Receita e Custo de Construção (IFRIC 12)**  
Evolução 2T11 - 2T12



Com base nas variações acima expostas, o EBITDA da Ampla Energia no 2T12, atingiu o montante de R\$ 197 milhões\*, o que representa um decréscimo de 11,7% em relação ao 2T11, cujo montante foi de R\$ 223 milhões\* (-R\$ 26 milhões). A margem EBITDA da Companhia no 2T12 foi de 21,64%, o que representa uma redução de 5,98 p.p. em relação ao 2T11, de 27,62%\*.

O EBITDA Ajustado, conforme calculado pela Companhia, é igual ao lucro (prejuízo) líquido antes do IR e CSLL, das despesas financeiras líquidas e das despesas de depreciação e amortização, resultados não operacionais e participações. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as "Práticas Contábeis Adotadas no Brasil", tampouco deve ser considerado isoladamente, ou, como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diversa da Companhia. Em razão de não serem consideradas, para o seu cálculo, as despesas e receitas com juros (financeiras), o IR e CSLL, a depreciação e amortização, os resultados não operacionais e as participações, o EBITDA Ajustado funciona como um indicador de desempenho econômico geral. Conseqüentemente, o EBITDA Ajustado funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, o desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. O EBITDA Ajustado permite uma melhor compreensão não só sobre o desempenho financeiro, como também sobre a capacidade de cumprir com as obrigações passivas e de obter recursos para as despesas de capital e para o capital de giro. O EBITDA Ajustado, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### Resultado Financeiro

#### RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2T12	2T11	Var. %	1T12	Var. %(1)	6M12	6M11	Var. %(2)
<b>Receitas Financeiras</b>								
Renda de Aplicação Financeira	1.223	1.419	-13,8%	1.629	-24,9%	2.852	3.258	-12,5%
Multas e Acréscimos Moratórios	13.671	12.522	9,2%	15.227	-10,2%	28.898	24.759	16,7%
Receita Ativo Indenizável	-	24.046	-100,0%	2.117	-100,0%	2.117	30.498	-93,1%
Outras Receitas Financeiras	4.246	5.755	-26,2%	1.209	3	5.455	7.360	-25,9%
<b>Total - Receitas Financeiras</b>	<b>19.140</b>	<b>43.742</b>	<b>-56,2%</b>	<b>20.182</b>	<b>-5,2%</b>	<b>39.322</b>	<b>65.875</b>	<b>-40,3%</b>
<b>Despesas financeiras</b>								
Encargos de Dívidas	(31.350)	(36.002)	-12,9%	(33.260)	-5,7%	(64.610)	(70.311)	
Atualização Financeira de provisão para contingências	(10.735)	(8.747)	22,7%	(16.500)	-34,9%	(27.235)	(12.287)	121,7%
Encargo de Fundo de Pensão	(12.481)	(5.634)	121,5%	(12.517)	-0,3%	(24.998)	(11.267)	121,9%
Multas e Acréscimos Moratórios	(9.216)	(2.517)	266,2%	(1.273)	624,0%	(10.489)	(4.136)	153,6%
Variações Monetárias	(3.768)	(3.417)	10,3%	(4.437)	-15,1%	(8.205)	(6.287)	30,5%
Indenizações DIC / FIC	(5.031)	(4.908)	2,5%	(8.470)	-40,6%	(13.501)	(16.449)	-17,9%
IOF	(631)	(1.097)	-42,5%	(1.148)	-45,0%	(1.779)	(2.511)	
Outras Despesas Financeiras	(4.054)	(4.373)	-7,3%	(4.883)	-17,0%	(8.937)	(13.412)	
<b>Total - Despesas Financeiras</b>	<b>(77.266)</b>	<b>(66.695)</b>	<b>15,8%</b>	<b>(82.488)</b>	<b>-6,3%</b>	<b>(159.754)</b>	<b>(136.660)</b>	<b>16,9%</b>
<b>Total - Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>(58.126)</b>	<b>(22.953)</b>	<b>153,2%</b>	<b>(62.306)</b>	<b>-6,7%</b>	<b>(120.432)</b>	<b>(70.785)</b>	<b>70,1%</b>

(1) Variação entre 2T12 e 1T12 e (2) Variação entre 6M12 e 6M11

O resultado financeiro da Ampla Energia, no 2T12, ficou em -R\$ 58 milhões, um aumento de 153,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, de -R\$ 23 milhões (-R\$ 35 milhões). Este aumento é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

Redução de 56,2% (R\$ 19 milhões versus R\$ 44 milhões) nas receitas financeiras (-R\$ 25 milhões), principalmente, por:

- Redução na receita de atualização do ativo indenizável (-R\$ 24 milhões):  
No 2T11, estava contemplado o montante a maior de atualização deste ativo na ordem de R\$ 9 milhões, o qual foi ajustado no 3T11. Adicionalmente, no 2T12 não foi registrada atualização do ativo indenizável.

Incremento de 15,8% (-R\$ 77 milhões versus -R\$ 67 milhões) nas despesas financeiras (-R\$ 10 milhões), principalmente, por:

- Incremento de 121,5% (-R\$ 12 milhões versus -R\$ 6 milhões) nos encargos do fundo de pensão (-R\$ 6 milhões):  
Houve atualização, em 2T12, de premissas atuariais, implicando o registro de 6,8 milhões adicionais nessa conta de despesa.
- Incremento de 266,2% (-R\$ 9 milhões versus -R\$ 3 milhões) nas multas e acréscimos moratórios das Despesas Financeiras (-R\$ 6 milhões):  
A variação se deve à contabilização de multa aplicada no valor de R\$ 7 Milhões por descumprimento de prazo de envio de Sped Fiscal.

### IR/CSLL

#### IR/CSLL (R\$ mil)

	2T12	2T11	Var. %	1T12	Var. %(1)	6M12	6M11	Var. %(2)
IR e CSLL	(38.920)	(53.130)	-26,7%	(38.110)	2,1%	(77.030)	(83.632)	-7,9%
<b>Total - IR/CSLL</b>	<b>(38.920)</b>	<b>(53.130)</b>	<b>-26,7%</b>	<b>(38.110)</b>	<b>2,1%</b>	<b>(77.030)</b>	<b>(83.632)</b>	<b>-7,9%</b>

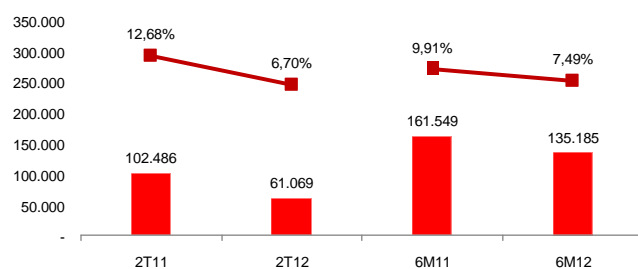
(1) Variação entre 2T12 e 1T12 e (2) Variação entre 6M12 e 6M11

As despesas com Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 2T12 registraram -R\$ 39 milhões, uma redução de 26,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, de -R\$ 53 milhões (+R\$ 14 milhões), tendo em vista a diminuição observada no resultado antes de impostos, que apresentou queda de R\$ 48,3 milhões (31%).

### Lucro Líquido

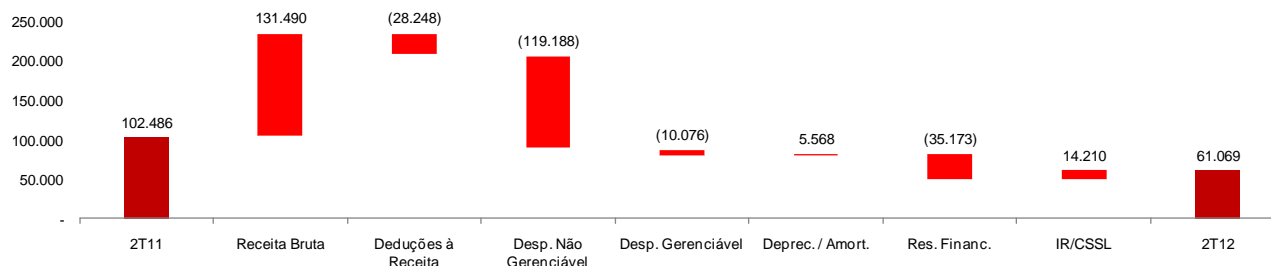
#### Lucro Líquido (R\$ Mil) e Margem Líquida (%)

Evolução 2T11 - 2T12 e 6M11 - 6M12



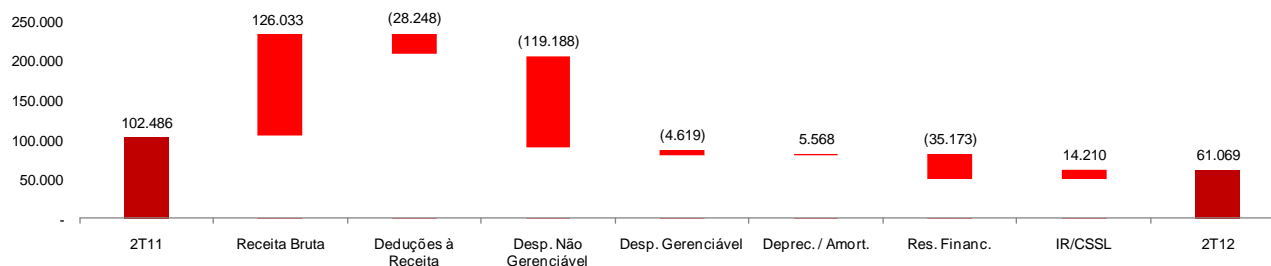
### Análise da Evolução do Lucro Líquido (R\$ Mil)

Evolução 2T11 - 2T12



### Análise da Evolução do Lucro Líquido (R\$ Mil) s/ variações de Receita e Custo de Construção (IFRIC 12)

Evolução 2T11 - 2T12



Com base nos efeitos expostos anteriormente, a Ampla Energia registrou no 2T12 um lucro líquido de R\$ 61 milhões, valor 40,4% inferior ao registrado no 2T11, que foi de R\$ 102 milhões (-R\$ 41 milhões). Desta forma, a Margem Líquida no 2T12 alcançou 6,70%, um decréscimo de 5,98 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, de 12,68%.

## Endividamento

### INDICADORES DE ENVIDAMENTO\*

	2T12	2T11	Var. %	1T12	Var. %(1)	6M12	6M11	Var. %(2)
Dívida bruta (R\$ mil)	1.754.189	1.272.464	37,9%	1.384.822	26,7%	1.754.189	1.272.464	37,9%
(-) Disponibilidades - Caixa e Equivalentes (R\$ mil)	393.121	29.893	-	34.973	-	393.121	29.893	-
Dívida líquida (R\$ mil)	1.361.068	1.242.571	9,5%	1.349.849	0,8%	1.361.068	1.242.571	9,5%
Dívida bruta / EBITDA(3)*	2,26	2,11	7,1%	1,72	31,4%	2,26	2,11	7,1%
EBITDA(2) / Encargos de Dívida(2)*	5,50	4,32	27,3%	5,50	-	5,50	4,32	27,3%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,50	0,42	19,0%	0,45	11,1%	0,50	0,42	19,0%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,43	0,42	2,4%	0,44	-2,3%	0,43	0,42	2,4%

(1) Variação entre 2T12 e 1T12 e (2) Variação entre 6M12 e 6M11

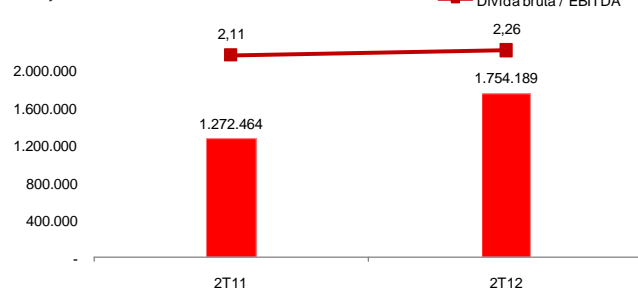
(2) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses

A dívida financeira bruta da Ampla Energia encerrou o 2T12 em R\$ 1.754 milhões, um incremento de 37,9% em relação ao 2T11, que foi de R\$ 1.272 milhões (+R\$ 482 milhões). Esse aumento representa, basicamente, a diferença entre captações de dívidas (R\$ 400 milhões da 7ª emissão de debêntures mais R\$ 300 milhões de investimentos em CAPEX para os anos de 2010/2011 pelo BNDES, totalizando R\$ 700 milhões), amortização de R\$ 185 milhões referente à 4ª emissão de debêntures e R\$ 43 milhões em outras amortizações.

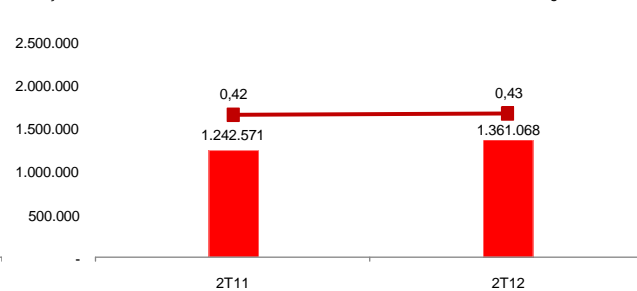
A Ampla Energia encerrou o 2T12 com o custo médio da dívida em 11,46% a.a., ou CDI + 0,92% a.a.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

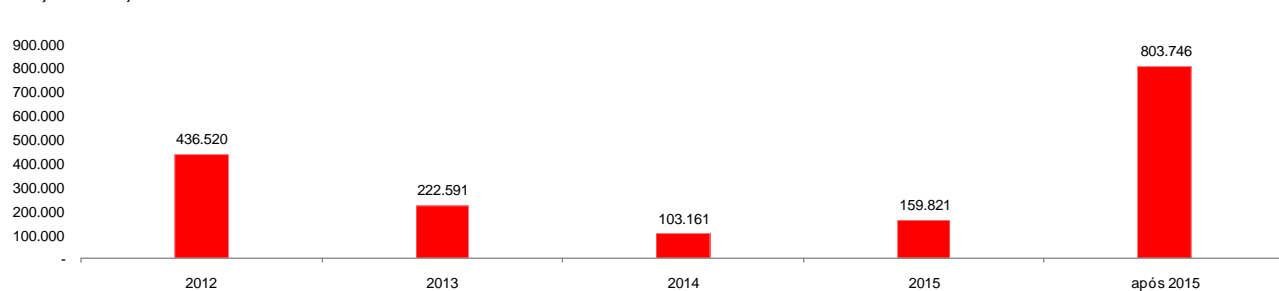
**Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA\* (Veze)**  
Evolução 2T11 - 2T12



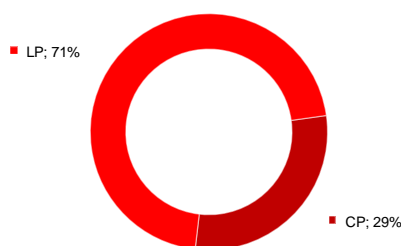
**Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Veze)**  
Evolução 2T11 - 2T12



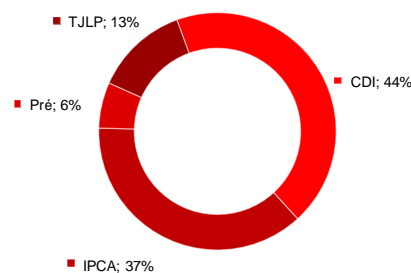
**Curva de Amortização (R\$ Mil)**  
Posição Final em jun/12



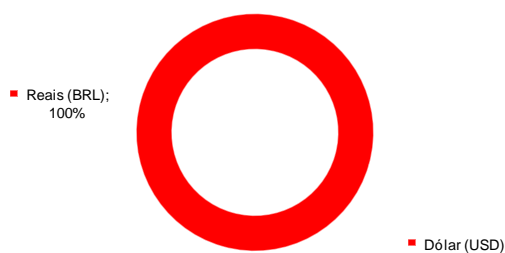
**Abertura da Dívida Bruta - CP e LP**  
Posição Final em jun/12



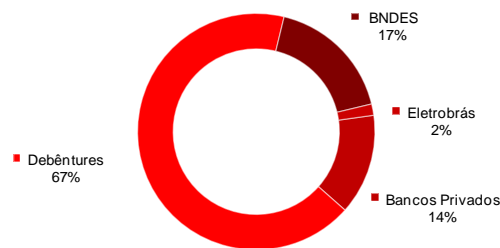
**Abertura da Dívida Bruta - Indexadores**  
Posição Final em jun/12



**Abertura da Dívida Bruta - Moedas**  
Posição Final em jun/12



**Abertura da Dívida Bruta - Credor**  
Posição Final em jun/12



## Investimentos

### INVESTIMENTOS (R\$ MIL)\*

	2T12	2T11	Var. %	1T12	Var. %(1)	6M12	6M11	Var. %(2)
Investimentos por Demanda	55.477	35.294	57,2%	62.777	-11,6%	118.254	85.435	38,4%
Novas Conexões	49.145	33.315	47,5%	52.536	-6,5%	101.681	82.332	23,5%
Atendimento à Demanda	6.332	1.979	220,0%	10.241	-38,2%	16.573	3.103	-
Qualidade do Sistema Elétrico	15.963	22.388	-28,7%	8.863	80,1%	24.826	46.792	-46,9%
Programa Luz para Todos (PLPT)	-	908	-100,0%	-	-	-	2.662	-100,0%
Combate às Perdas	38.514	45.039	-14,5%	23.766	62,1%	62.281	69.133	-9,9%
Outros	2.260	159	-	(2.627)	-186,0%	(368)	3.610	-110,2%
<b>Total Investido</b>	<b>112.214</b>	<b>103.788</b>	<b>8,1%</b>	<b>92.779</b>	<b>20,9%</b>	<b>204.993</b>	<b>207.632</b>	<b>-1,3%</b>
Aportes / Subsídios	(4.999)	(4.000)	25,0%	(5.659)	-11,7%	(10.658)	(4.986)	113,8%
<b>Investimento Líquido</b>	<b>107.215</b>	<b>99.788</b>	<b>7,4%</b>	<b>87.120</b>	<b>23,1%</b>	<b>194.335</b>	<b>202.646</b>	<b>-4,1%</b>

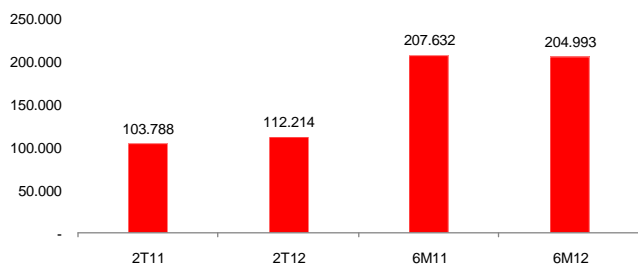
(1) Variação entre 2T12 e 1T12 e (2) Variação entre 6M12 e 6M11

Os investimentos realizados pela Ampla Energia no 2T12 alcançaram R\$ 112 milhões\*, uma evolução de 8,1% (+R\$ 8 milhões) em relação ao 2T11, cujo montante foi de R\$ 104 milhões\*.

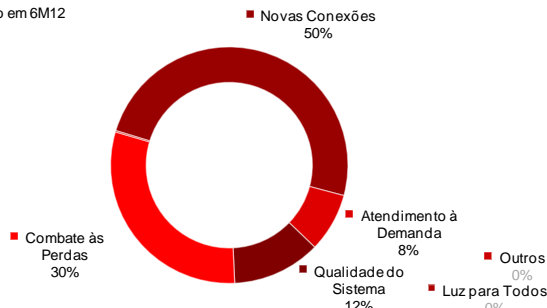
Excluindo os aportes e subsídios realizados, os investimentos líquidos realizados pela Ampla Energia no 2T12 atingiram R\$ 107 milhões\*, montante 7,4% superior ao realizado no 2T11 (R\$ 100 milhões).

O maior volume de investimentos nos 6M12 foi direcionado a novas conexões, o que representou 50,0% (R\$ 102 milhões) de todo o valor investido no período mencionado (R\$ 205 milhões).

**Investimentos Totais (R\$ Mil)\***  
Evolução 2T11 - 2T12 e 6M11 - 6M12

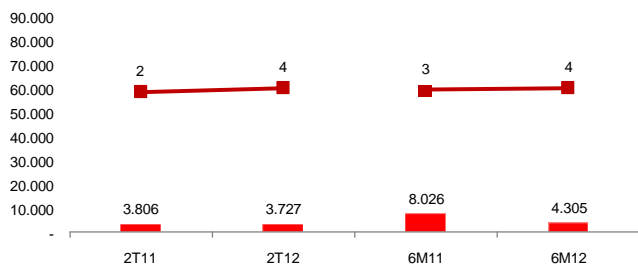


**Portfólio de Investimentos (R\$ mil)**  
Composição em 6M12

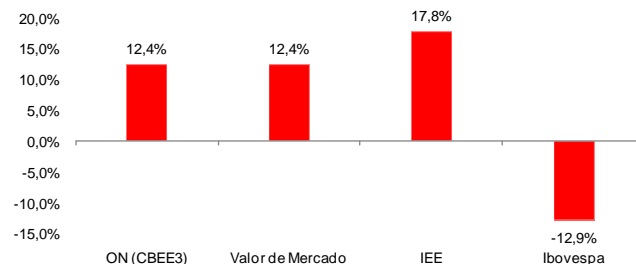


### Mercado de Capitais

**Média Diária de Negócios (Negócios) e Volume Médio Diário (R\$)\***  
Evolução 2T11 - 2T12 e 6M11 - 6M12



**Indicadores de Mercado - Variação 12 meses (%)\***  
Dados até jun/12



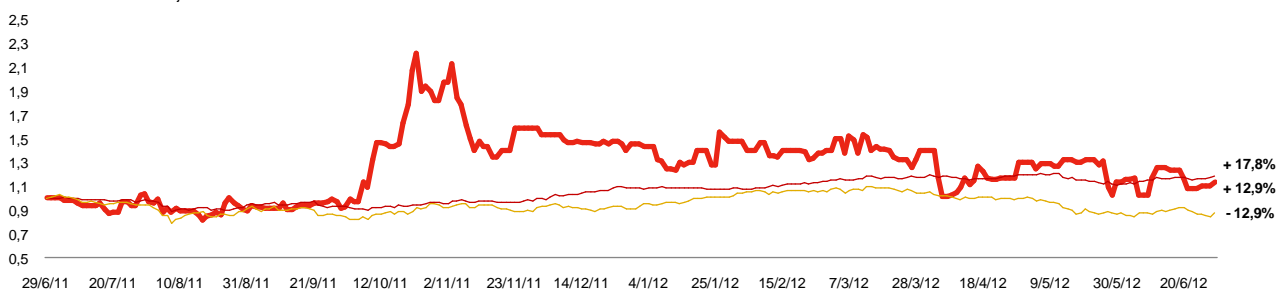
0,36% do Capital Social da Ampla estão em livre negociação na BM&FBovespa e representam o seu *free float*. 99,64% estão nas mãos do grupo controlador.

A Ampla possui, atualmente, apenas 1 papel negociado na BM&FBovespa: sua ação ordinária (CBEE3), que no 2T12 teve uma média de 4 negócios diários e um volume financeiro diário médio de R\$ 4 mil.

A ação ordinária (CBEE3) apresentou valorização (sem ajuste por proventos) de 12,4% nos 12 meses até junho de 2012, enquanto o Ibovespa e o IEE apresentaram, respectivamente, desvalorização de 12,9% e valorização de 17,8%. Ajustando-se as cotações pelos proventos deliberados, a valorização da ação ordinária (CBEE3) seria de 12,9%.

Em 04 de outubro de 2011, a Endesa Latinoamérica S.A. ("Endesa Latam") concluiu com a EDP – Energias de Portugal S.A. ("EDP") o processo de compra e venda de ações, por meio do qual a Endesa Latam adquiriu as 302.176.533.045 ações ordinárias de propriedade da EDP e representativas de 7,70% do capital social da Companhia e, conseqüentemente, deu início a Oferta Pública de Aquisição – OPA, cuja conclusão se deu em 16 de abril de 2012, com a realização do leilão na BM&FBovespa, adquirindo um lote adicional de 10.354.610 ações ordinárias.

**Evolução diária CBEE3, IEE e IBOVESPA - base 1**  
Dados de 12 meses - até jun/12



\* Valores não auditados pelos auditores independentes



### Reajuste Tarifário Anual de 2012

O Reajuste Tarifário da Ampla Energia de 2012, com vigência a partir do dia 15 de março de 2012, estabeleceu um incremento nas tarifas de 8,11%, sendo o efeito médio a ser percebido pelo mercado cativo da Companhia de 7,01%, tendo em vista a retirada da tarifa dos componentes financeiros oriundos do reajuste tarifário anual anterior.

### Compra e Venda de Ações de propriedade da EDP

Em 04 de outubro de 2011, a Endesa Latinoamérica consumou com a EDP – Energias de Portugal a operação de compra e venda de ações, por meio da qual a Endesa Latinoamerica adquiriu 302.176.533.045 ações ordinárias de propriedade da EDP e representativas de 7,70% do capital social da Companhia.

Dentro do prazo fixado na Instrução CVM nº 361, de 05 de março de 2002, após ultimadas as providências cabíveis em curso, de contratação de instituição intermediária e de emissão do laudo de avaliação da companhia, a Endesa Latinoamerica apresentou, no dia 15 de março de 2012, à Comissão de Valores Mobiliários o pedido para realização de Oferta Pública objetivando a aquisição da totalidade das ações emitidas pela Companhia em circulação no mercado.

No dia 16 de abril de 2012, foi concluído o leilão da oferta pública de aquisição de ações por aumento de participação. Com a conclusão do leilão, a Endesa Latinoamerica adquiriu 10.354.610 ações ordinárias de emissão da Companhia. A liquidação da OPA ocorreu em 19 de abril de 2012.

Resta em circulação um total de 14.238.838.779 ações, o que representa 0,36% do capital total da Companhia.

### ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

#### DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	2T12	2T11	Var. %	1T12	Var. %(1)	6M12	6M11	Var. %(2)
Receita Operacional	1.356.112	1.224.622	10,7%	1.357.860	-0,1%	2.713.972	2.495.282	8,8%
Fornecimento de Energia	1.124.348	1.020.280	10,2%	1.171.521	-4,0%	2.295.869	2.074.092	10,7%
Baixa Renda	31.513	21.997	43,3%	6.345	-	37.858	43.578	-13,1%
Suprimento de Energia Elétrica	21.136	11.428	84,9%	12.987	62,7%	34.123	20.545	66,1%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	61.447	55.600	10,5%	61.758	-0,5%	123.205	124.642	-1,2%
Receita de Construção (IFRIC 12)	103.906	98.449	5,5%	88.882	16,9%	192.788	201.307	-4,2%
Outras Receitas	13.762	16.868	-18,4%	16.367	-15,9%	30.129	31.118	-3,2%
Deduções da Receita	(444.679)	(416.431)	6,8%	(465.453)	-4,5%	(910.132)	(865.926)	5,1%
ICMS	(292.648)	(265.599)	10,2%	(303.247)	-3,5%	(595.895)	(565.386)	5,4%
PIS	(12.678)	(12.612)	0,5%	(13.452)	-5,8%	(26.130)	(25.564)	2,2%
COFINS	(58.395)	(58.092)	0,5%	(61.961)	-5,8%	(120.356)	(116.940)	2,9%
ISS	(419)	(416)	0,7%	(1.120)	-62,6%	(1.539)	(1.396)	10,2%
Quota Reserva Global de Reversão - RGR	(21.747)	(14.145)	53,7%	(15.053)	44,5%	(36.800)	(28.173)	30,6%
Subvenções CCC e CDE	(48.709)	(56.469)	-13,7%	(60.132)	-19,0%	(108.841)	(110.577)	-1,6%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(7.679)	(7.030)	9,2%	(8.040)	-4,5%	(15.719)	(13.610)	15,5%
Encargo de Capacidade/Aquisição Emergencial/Outros	(2.404)	(2.068)	16,2%	(2.448)	-1,8%	(4.852)	(4.280)	13,4%
Receita Operacional Líquida	911.433	808.191	12,8%	892.407	2,1%	1.803.840	1.629.356	10,7%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(753.318)	(629.622)	19,6%	(717.875)	4,9%	(1.471.193)	(1.313.390)	12,0%
Custos e despesas não gerenciáveis	(466.449)	(347.261)	34,3%	(432.047)	8,0%	(898.496)	(752.593)	19,4%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(394.462)	(282.555)	39,6%	(366.735)	7,6%	(761.197)	(619.543)	22,9%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(2.167)	(1.681)	28,9%	(1.842)	17,6%	(4.009)	(3.472)	15,5%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(69.820)	(63.025)	10,8%	(63.470)	10,0%	(133.290)	(129.578)	2,9%
Custos e despesas gerenciáveis	(286.869)	(282.361)	1,6%	(285.828)	0,4%	(572.697)	(560.797)	2,1%
Pessoal	(32.785)	(34.462)	-4,9%	(40.354)	-18,8%	(73.139)	(66.698)	9,7%
Material e Serviços de Terceiros	(65.257)	(58.177)	12,2%	(65.755)	-0,8%	(131.012)	(121.717)	7,6%
Custo de Desativação de Bens	(3.948)	(2.939)	34,3%	(8.686)	-54,5%	(12.634)	(806)	-
Depreciação e Amortização	(39.100)	(44.668)	-12,5%	(47.969)	-18,5%	(87.069)	(89.032)	-2,2%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(19.049)	(15.469)	23,1%	(14.269)	33,5%	(33.318)	(28.253)	17,9%
Provisão para Contingências	(13.332)	(19.863)	-32,9%	(12.667)	5,2%	(25.999)	(35.559)	-26,9%
Custo de Construção (IFRIC 12)	(103.906)	(98.449)	5,5%	(88.882)	16,9%	(192.788)	(201.307)	-4,2%
Outras Despesas Operacionais	(9.492)	(8.334)	13,9%	(7.246)	31,0%	(16.738)	(17.425)	-3,9%
EBITDA (2)	197.215	223.237	-11,7%	222.501	-11,4%	419.716	404.998	3,6%
Margem EBITDA	21,64%	27,62%	-5,98 p.p	24,93%	-3,29 p.p	23,27%	24,86%	-1,59 p.p
Resultado do Serviço	158.115	178.569	-11,5%	174.532	-9,4%	332.647	315.966	5,3%
Resultado Financeiro	(58.126)	(22.953)	153,2%	(62.306)	-6,7%	(120.432)	(70.785)	70,1%
Receita Financeira	19.140	43.742	-56,2%	20.182	-5,2%	39.322	65.875	-40,3%
Renda de Aplicação Financeira	1.223	1.419	-13,8%	1.629	-24,9%	2.852	3.258	-12,5%
Multas e Acréscimos Moratórios	13.671	12.522	9,2%	15.227	-10,2%	28.898	24.759	16,7%
Receita Ativo Indenizável	-	24.046	-100,0%	2.117	-100,0%	2.117	30.498	-93,1%
Outras Receitas Financeiras	4.246	5.755	-26,2%	1.209	251,2%	5.455	7.360	-25,9%
Despesas financeiras	(77.266)	(66.695)	15,8%	(82.488)	-6,3%	(159.754)	(136.660)	16,9%
Encargos de Dívidas	(31.350)	(36.002)	-12,9%	(33.260)	-5,7%	(64.610)	(70.311)	-8,1%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(10.735)	(8.747)	22,7%	(16.500)	-34,9%	(27.235)	(12.287)	121,7%
Encargo de Fundo de Pensão	(12.481)	(5.634)	121,5%	(12.517)	-0,3%	(24.998)	(11.267)	121,9%
Multas e Acréscimos Moratórios	(9.216)	(2.517)	266,2%	(1.273)	624,0%	(10.489)	(4.136)	153,6%
Variações Monetárias	(3.768)	(3.417)	10,3%	(4.437)	-15,1%	(8.205)	(6.287)	30,5%
Indenizações DIC / FIC	(5.031)	(4.908)	2,5%	(8.470)	-40,6%	(13.501)	(16.449)	-17,9%
IOF	(631)	(1.097)	-42,5%	(1.148)	-45,0%	(1.779)	(2.511)	-29,2%
Outras Despesas Financeiras	(4.054)	(4.373)	-7,3%	(4.883)	-17,0%	(8.937)	(13.412)	-33,4%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	99.989	155.616	-35,7%	112.226	-10,9%	212.215	245.181	-13,4%
Tributos (IR e CSLL)	(38.920)	(53.130)	-26,7%	(38.110)	2,1%	(77.030)	(83.632)	-7,9%
Lucro Líquido do Período	61.069	102.486	-40,4%	74.116	-17,6%	135.185	161.549	-16,3%
Margem Líquida	6,70%	12,68%	-5,98 p.p	8,31%	-1,61 p.p	7,49%	9,91%	-2,42 p.p
Lucro por Lote de Mil Ações (R\$/lote de mil ações)	0,016	0,026	-40,2%	0,019	-17,5%	0,034	0,041	-16,3%

(1) Variação entre 2T12 e 1T12 e (2) Variação entre 6M12 e 6M11

(2) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações